

A large, dense crowd of people, many wearing hats, gathered in front of a building with classical architectural features like columns and a pediment. The image is high-contrast and grainy, typical of a newspaper photograph.

Imprensa **POPULAR**

Cabe Aos Nacionalistas, Aos Patriotas Em Geral, Reconquistar F. de Noronha

PROMOVIDO pela Comis-
são Nacional contra o
Ajuste de Fernando de No-
ronha, terá lugar amanhã, dia
24, às 20 horas, no Auditó-
rio da ABL, um ato público pa-
ra o qual foram convidados
como conferencistas os depu-
tados. **Conclui na 2ª pag.**

Dólar de 20 Cruzeiros Para Papel de Imprensa

O sr. Lino de Matos enviou ontem à Comissão de Finanças do Senado, para ser li-

Fica instituído o dólar de custo, na taxa atual de Cr\$ 43,00 (quarenta e três cruzeiros).

«Ao artigo 50 do Substitu-
tivo, onde convier, incluir os
seguintes parágrafos:

Fica instituído o dólar cultural, no valor de Cr\$ 20.00 (Vinte cruzeiros), para impor-

destinados aos jornais com edições até 120 (cento e vinte) mil exemplares, para importação de papel e maquinaria, com limite, sendo a diferença com a atual taxa reajustada em incrementos semestrais de vinte e cinco por cento (25%).

Fica instituído o dólar de custo, na taxa atual de Cr\$ 43,00 (quarenta e três cruzeiros), ou de paridade com a estabelecida pelo Fundo Monetário Internacional, para a importação de papel e maquinaria para jornais de maior peso do acima indicado, na qual que o repassar a qualquer limite, sendo a diferença entre a atual taxa reajustada com os incrementos semestrais do vinco e cinco por cento (5%)

Desde Zero Hora: Também os Sapateiros

PARIS, 22 (FP) — As potências ocidentais levantam obstáculos à conclusão de um acordo sobre o desarmamento e sobre a proibição das experiências das armas term nucleares — declarou o sr. Zorin, representante soviético na Subcomissão do Desarmamento das Nações Unidas, quando de entrevista concedida ao "Manchester Guardian", citada pela agência "Tass".

Declarou as potências ocidentais que não pode haver

(CONCLUIR NA 2ª PÁG.)

O prefeito Negro de Luna recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho, comissão de vendedores ambulantes, acompanhados do deputado José Gomes Tarlicrio que foi solicitar do governador da Cidade uma solução que permitisse aos mesmos continuar com o seu negócio, livres das situações atuais. O prefeito, depois de ouvir o representante da categoria, prometeu rever o assunto com as autoridades municipais, marcando, para amanhã, reunião com o secretário de Interior e o chefe da Fiscalização e representantes dos vendedores ambulantes, a fim de, em conjunto, estudarem uma solução para o caso.

trabalhadores, quanto ao pagamento da diferença salarial que reclamavam, resultante do aumento de 30% que conquistaram em fevereiro.

Foram Proveitosos os Trabalhos na XL Conferência da O.I.T.



Foi com visível emoção patriótica, que os lavradores entoaram o Hino Nacional, enquanto o prefeito Flávio Castrioto (de Petrópolis) hasteava o pavilhão do Brasil, na cerimônia cívica com que foi iniciada a "conferência rural" de Pedra Lisa



O deputado Aarão Steinbruch (à direita) e o vereador Dionísio Bassi, quando examinava um dos processos que comprovam a propriedade do Domínio da União sobre as terras ocupadas pelos posseiros

Declara o sr. Sindulfo Azevedo Pequeno em entrevista especial à JIMPRESSA POPULAR — Resoluções de grande importância para os trabalhadores de todo o mundo — Repúdio às experiências nucleares e moções pelo desarmamento e pela utilização pacífica da energia atômica — Continuam a ser violados no Brasil os convênios sobre liberdade sindical e direito de greve

O sr. Sindulfo Azevedo Pequeno, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes, Terrestres, recém chegado de Genebra, onde, como membro da delegação brasileira, participou da 40ª Conferência Internacional do Trabalho, trouxe a sua reeleição ao Conselho Administrativo da OIT com 56 votos dos 59 votantes.

Falando ao nosso jornal sobre os resultados da importante Conferência Internacional, que julgou dos mais proveitosos, forneceu-nos de início a seguintes relação dos componentes da Mesa Diretora do conclave e das personalidades presentes:

A Conferência foi presidida pelo presidente do Conselho Administrativo, sr. Guðaldne Myrdin-Evans, e da Mesa Diretora participou o sr. Harold Edward Holt, na presidência ocupando as vice-ssrs. Leon Chajin, delegado governamental da Polónia, Fernando Yllanes Ramos, do México, do grupo dos empregadores, Claude Jodin, presidente da Confederação dos Trabalhadores do Canadá. Compareceram 73 dos 78 países filiados à OIT e 10 delegados de territórios, além de grande número de representantes de várias organizações internacionais e órgãos não governamentais.

Como de grande importância o nosso entrevistado assinalou a presença das seguintes personalidades: sr. João Goulart, Vice-Presidente da República, Ministros do Trabalho da República Federal da Alemanha, Bélgica, França, Japão, Luxemburgo, Marrocos, Polónia, Suécia, Síria, Tunísia, Reino Unido, União Soviética, Estados Unidos, Iugoslávia, Nigéria, Gâmbia e Singapura.

CRESCENTE IMPORTÂNCIA DAS RESOLUÇÕES

Frizando o caráter cada vez mais importante e atual dos temas debatidos nas Conferências Internacionais da OIT e das resoluções nelas firmadas, disse:

— O peso das resoluções aprovadas pode ser avaliado pela cifra recorde de 900 delegados, conselheiros e observadores que assistiram, e participaram dos trabalhos desta 40ª reunião. Foram adotados cinco novos instrumentos de trabalho cuja importância, estou certo, a classe trabalhadora e seus dirigentes sindicais saberão avaliar. São os seguintes: Convênio sobre trabalho forçado, convênio e recomendação sobre a proteção e integração das populações indígenas, tribais e semi-tribais dos países independentes, convênio sobre

o repouso semanal no comércio e para empregados de escritórios, outro sobre emprego e condições de trabalho nas plantações.

— Além destes pontos — prosseguiu — foram aprovadas ainda resoluções relativas à abolição dos campos de concen-

em relação à aplicação dos mesmos. Acresce ainda a circunstância, também muito relevante, de que o governo brasileiro não faz as obrigações de empregados e de empregadores nas devidas comunicações necessárias à ratificação dos convênios e recomendações.



O sr. Sindulfo Pequeno falando à JIMPRESSA POPULAR

tração, deportação de minorias nacionais, abolição de toda legislação anti-sindical, segurança do trabalho nas minas, proteção ao trabalho da mulher e do menor, educação do trabalhador, construção de casas para os trabalhadores, semana de 40 horas, desarmamento, contra as experiências com armas nucleares e pela utilização pacífica da energia atômica.

POSIÇÃO DO GOVERNO BRASILEIRO

Respondendo a uma nossa pergunta, afirma o sr. Sindulfo Pequeno:

— Durante muitos anos o governo brasileiro deu pouca atenção aos seus compromissos para com a OIT. Nos últimos anos, porém, essa situação tem melhorado e é que o governo começou a enviar às Conferências Internacionais os relatórios estatutários sobre a aplicação dos convênios ratificados. Infelizmente, alguns desses relatórios são incompletos, o que dificulta a posição e o trabalho dos representantes governamentais quando na Comissão de Ratificação de Convênios e Recomendações se faz a análise de que ocorre pelo mundo

das, a que está obrigado por força dos Estatutos da OIT.

— Esperamos que daqui para o futuro, — acrescenta — os governos de nosso país dêem ao assunto a devida importância.

CONVÊNIOS NÃO CUMPRIDOS

Como tivemos oportunidade de verificar quanto aos resultados práticos desses convênios para o nosso país, disse o dirigente sindical:

— Deploravelmente poucos a reconhecer que até agora o nosso país não ratificou os dois convênios de maior interesse para os trabalhadores brasileiros: o de todo o mundo, como sejam a liberdade sindical e o direito de greve. Isso é devido ao fato de que nas Conferências Internacionais ao serem debatidos esses convênios, a delegação brasileira se aprovou por unanimidade.

— Eis, mesmo, concluiu, que a honra de participar dessas Conferências é a grande satisfação de ver os delegados governamentais, dos empregados e dos empregadores, votarem por unanimidade a aprovação de ambos esses importantes convênios. Entretanto, apesar do direito de greve estar assegurado em nosso Carta Magna, não há ainda sobre os trabalhadores o mínimo de uma lei que o garanta.

Comissão Parlamentar de Inquérito Para Investigar a Grilagem de Terras

Caravana de dirigentes sindicais de Petrópolis esteve na sede da Associação dos Posseiros de Pedra Lisa para manifestar a solidariedade operária aos valentes camponeses — As terras pertencentes ao Domínio da União foram «griladas» entre outros, pelo «conde» Modesto Leal e os milionários Guinle — 1.500 famílias de lavradores lutam para sobreviver e defendem o patrimônio nacional, contribuindo para o abastecimento dos centros urbanos

Numerosa caravana de dirigentes sindicais operários de Petrópolis, esteve em Pedra Lisa, durante o dia de domingo, a fim de tomar conhecimento da luta que os posseiros locais há dez anos sustentam, em defesa de seus lares, e de suas plantações e de bens pertencentes à União.

Essa demonstração de solidariedade da classe operária fluminense aos lavradores de Pedra Lisa foi à execução de uma das resoluções do Congresso de Trabalhadores do Estado do Rio, realizado em junho próximo passado, em Petrópolis.

CAMPONESES E OPERÁRIOS

Para receber os líderes sindicais e as autoridades municipais e federais que ali acorriam, centenas de famílias de sítios de Pedra Lisa afluíram à sede da Associação dos Lavradores e Posseiros de Pedra Lisa.

A sede da Associação é uma casa modesta, construída pelos próprios associados e que serve também de escola pública municipal, graciosamente fornecida pelos camponeses à Prefeitura de Nova Iguaçu. Agora, em virtude do crescimento do lugar do quadro social da entidade, o prédio escassa, sendo aumentado através de mutirões dominicais.

Na frente da sede, por volta de meio dia de domingo, quando o sol forte emprestava um novo colorido à cerimônia, reuniram-se os líderes sindicais, vereadores, o deputado federal Aarão Steinbruch, o prefeito Flávio Castrioto (de Petrópolis) e os camponeses. E foi sob os acordes do Hino Nacional entoados com emoção por todos os presentes, que o sr. Flávio Castrioto, após o que teve início, no interior da sede, a exposição dos objetivos daquela rusticana reunião ou «conferência rural», como a denominaram seus promotores.

10 ANOS DE LUTAS

O primeiro a falar foi o sr. Edésio Rocha, presidente da Associação, que aludiu à coincidência de realizar-se aquela reunião justamente às vésperas da passagem do seu 10º aniversário de fundação. Agradeceu o apoio recebido do proletariado industrial fluminense através das moções aprovadas no I Congresso de Trabalhadores e, agora, com a presença da numerosa delegação de dirigentes sindicais de Pe-

trópolis e de Nova Iguaçu. Agradeceu também a presença das autoridades que se dispuseram a vir tomar conhecimento, pessoalmente, da situação existente em Pedra Lisa e passou a palavra, por fim ao sr. Penalva Santos, que é o advogado da sociedade, nos vários processos que a mesma sustenta, na justiça, em defesa dos direitos de seus associados.

1.500 FAMÍLIAS

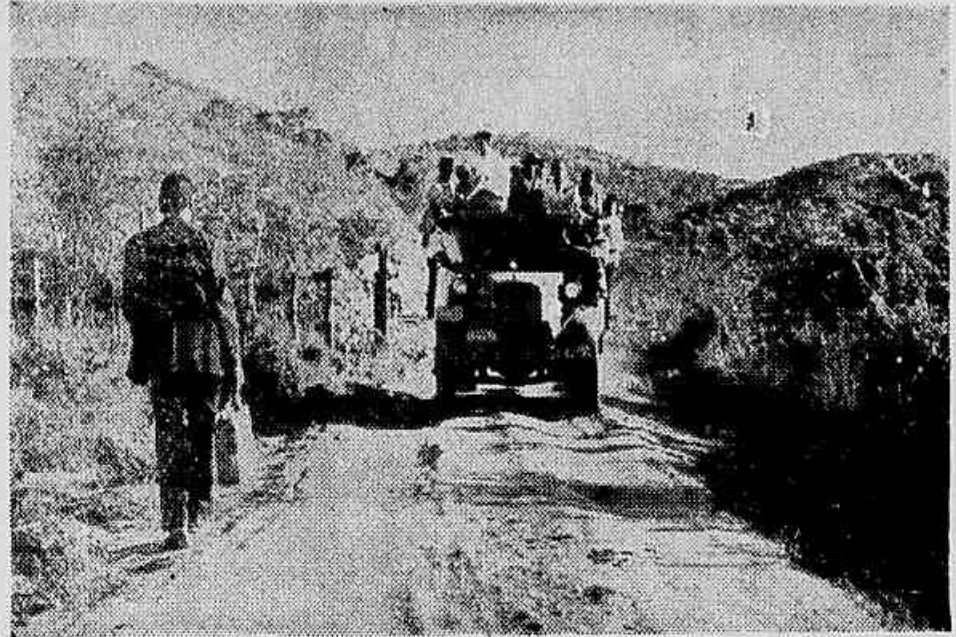
O caudatário narrou que ali labutam atualmente, 1.500 famílias número que não cessa de crescer, apesar das perseguições dos grileiros e seus agentes. Essas famílias, com todo o clima de desespero em que vivem, produzem anualmente toneladas e toneladas de arroz, batatas, bananas, legumes, etc., com as quais contribuem para o abastecimento de Nova Iguaçu, Niterói e Distrito Federal. Quanto às terras que ocupam, não dizem eles que as mesmas lhes pertencem. Pelo contrário. Toda a sua luta é para provar que as mesmas são de propriedade da Fazenda Nacional de Santa Cruz, isto é, do Domínio da União, como de fato são. Aquel salientou, exibindo escrituras de 1875, o orador mostrou que Pedra Lisa inclui várias fazendas, como a da «Lmeira», que foram adquiridas, naquele longínquo ano, pela Coroa Imperial, para prover as cabeceiras e os afluentes de alguns rios que contribuem para o abastecimento da antiga Corte (hoje Capital Federal), como o Guandu e o D'Ouro. Em seu documentado discurso, provou ainda o sr. Miguel de Castro que há mais de 20 anos, nos Ministérios e no Conselho Geral de Terras, trava-se uma luta subterrânea, contra todos aqueles que insistem em defender o interesse do Estado, como foi o caso do funcionário Francisco Fernando Leite, exonerado do Conselho de Terras só porque afirmou que aquela vasta e valiosa região pertencia ao Domínio da União.

SOLIDÁRIO O PREFEITO

Após o sr. Penalva Santos, usou da palavra o prefeito Flávio Castrioto, que lamentou não dispor de recursos para fazer valer os direitos dos lavradores locais. Dava-lhes, porém, disse, a sua solidariedade e aconselhava-os a fazer ondas, a não esmorecer, porque, lutando com persistência, acabariam finalmente levando o governo federal a tomar uma atitude condizente com os interesses dos posseiros e com os interesses nacionais, lesados pelo grileiro.

FORAM COMPRADAS PELA COROA

O orador seguinte foi o sr. Miguel de Castro, funcionário do Ministério do Trabalho e que tem auxiliado a Associação, localizando os processos relativos à posse daquelas terras, pertencentes à Fazenda Nacional de Santa Cruz, cuja planta conseguiu obter no Arquivo Nacional. Foi com uma farta documentação — processos ministeriais e judiciais, «Diário Oficial», escrituras, etc. — que o sr.



A todo instante chegava um caminhão, trazendo mais lavradores para a concentração realizada na sede da Associação dos Lavradores e Posseiros de Pedra Lisa

Miguel de Castro provou, a todos os presentes, que parte daquela região foi roubada ao patrimônio nacional pelo conde Modesto Leal, que depois a passou aos milionários Guinle (da Cia. Normandio), exibindo escrituras de 1875, o orador mostrou que Pedra Lisa inclui várias fazendas, como a da «Lmeira», que foram adquiridas, naquele longínquo ano, pela Coroa Imperial, para prover as cabeceiras e os afluentes de alguns rios que contribuem para o abastecimento da antiga Corte (hoje Capital Federal), como o Guandu e o D'Ouro. Em seu documentado discurso, provou ainda o sr. Miguel de Castro que há mais de 20 anos, nos Ministérios e no Conselho Geral de Terras, trava-se uma luta subterrânea, contra todos aqueles que insistem em defender o interesse do Estado, como foi o caso do funcionário Francisco Fernando Leite, exonerado do Conselho de Terras só porque afirmou que aquela vasta e valiosa região pertencia ao Domínio da União.

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

Diante do que ouviu e viu, o deputado Aarão Steinbruch encerrou a reunião afirmando que estava plenamente convencido do crime que se praticava contra o patrimônio nacional e adiantou que concordava com a sugestão, de se solicitar a criação de uma comissão parlamentar de inquérito, para tratar da questão da propriedade de Pedra Lisa. E propôs, ainda, e ali acatou, a ida de uma comissão ao Ministério da Guerra solicitando a interfeição do Exército no sentido de que seja impedido o crime do desflorestamento que empresas locadoras (de grileiros) ali estão realizando. Impedindo a devastação das matas, que é um recurso legal, evitar-se-á que a ação dos grileiros avance, enquanto a comissão parlamentar de inquérito tratará do problema (jurídico) da propriedade das terras que vêm sendo cultivadas pelos camponeses.

TERRA E SANGUE

Corroborando as palavras do sr. Miguel de Castro, falou também o jornalista Raul de Almeida, que narrou o caso do sr. José Matias dos Santos, primeiro presidente da Associação, assassinado a mando dos grileiros, o que acentua o caráter dramático da luta que os posseiros travam, em defesa de suas casas e de suas

plantações. Mencionou também que só foi possível obter as primeiras escrituras da venda daquelas terras à Coroa Imperial depois que o tabelião Duque Estrada do Cartório da 11ª Circunscrição do Registro de Imóveis, aposentou-se, passando o cargo ao sr. Getúlio Moura Filho. Só ali é que as escrituras, dadas como inexistentes, apareceram.

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

Diante do que ouviu e viu, o deputado Aarão Steinbruch encerrou a reunião afirmando que estava plenamente convencido do crime que se praticava contra o patrimônio nacional e adiantou que concordava com a sugestão, de se solicitar a criação de uma comissão parlamentar de inquérito, para tratar da questão da propriedade de Pedra Lisa. E propôs, ainda, e ali acatou, a ida de uma comissão ao Ministério da Guerra solicitando a interfeição do Exército no sentido de que seja impedido o crime do desflorestamento que empresas locadoras (de grileiros) ali estão realizando. Impedindo a devastação das matas, que é um recurso legal, evitar-se-á que a ação dos grileiros avance, enquanto a comissão parlamentar de inquérito tratará do problema (jurídico) da propriedade das terras que vêm sendo cultivadas pelos camponeses.

PROCURARÃO O MINISTRO DA GUERRA

Deliberou-se, então, constituir uma comissão, sob presidência do deputado Aarão Steinbruch, para entender-se com o general Teixeira Lott, Dela participou os srs. Edésio Rocha, presidente da Associação, o advogado Penalva Santos, o inspetor Miguel de Castro, o prefeito Flávio Castrioto, e o jornalista Raul de Almeida.

DELEGAÇÕES E AUTORIDADES

Os visitantes, após o debate, foram homenageados com um luto almoço oferecido pelos lavradores, na residência do sr. Agenor Porto. Entre os presentes, destacava-se a delegação sindical de Petrópolis, assim constituída: José Ignácio Macedo, Manoel Consêncio Muniz e Eugênio Muniz, diretores do Sindicato dos Têxteis; Ovídio Horácio da Silva, e Braulio Rodrigues da Silva, respectivamente, presidente e associado do Sindicato da Construção Civil;

Antônio Ferreira, Paulo Dias Junqueira, Nelson Mussel e Walton Rosa, respectivamente presidente e diretores do Sindicato dos Alfaiates e Vestuário; José Brás Nicolau, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos Leandro Tavares e José Luiz de Valle, respectivamente presidente e diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Beldas e Panificação; Ary de Andrade e João Bento Torres Sorbriho, do Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras. Participaram também da caravana petropolitana o prefeito Flávio Castrioto e o vereador Wagner Rodrigues (PTB);

Anotamos também, a presença na delegação de Nova Iguaçu, dos srs. Elzio Ramalho, vice-presidente da UNSP seccção de Nova Iguaçu e Delegado Regional do IAPC no Estado do Rio; Waldyr da Silva Rocha, delegado do Sindicato dos Trabalhadores em Artefatos de Borracha; do sr. Orlando Nascimento, presidente da Associação Profissional dos Trabalhadores Rurais e Similares; do sr. Antônio Joaquim Machado, da Associação Profissional dos Empregados no Comércio; dos vereadores Dionísio Bassi e Nilo Dias Teixeira; do médico Ary Arnizaut e do coletor estadual Salustiano de Brito Cunha.

Academia Nacional de Medicina

TOMOU POSSE A DIRETORIA ELEITA

Eis a Diretoria da Academia Nacional de Medicina, recém-eleita e empossada, e que orientará a instituição científica durante o biênio 1957-1959: Presidente — Declínio Couto; 1.º Vice-Presidente — Brandão Filho; 2.º Vice-Presidente — R. Pitangui Santos; Secretário Geral — I. de L. Neves Manta; 1.º Secretário — René Laclette; 2.º Secretário — Roberto Segadas Tesoureiro — E. Caldas Brito; Orador — Lafayette Pereira; Diretor dos Museus — I. Costa Rodrigues; Diretor da Biblioteca e Arquivo — Reginaldo Fernandes; e Presidente de Seção: Medicina Geral — Hamilton Nogueira; Medicina Especializada — Aluísio Marques; Cirurgia Geral — Cleo Monteiro; Cirurgia Especializada — Queiroz de Faria; Ciências Otorrinolaringológicas — Carlos Osborn; Farmácia — Orlino Luna Freire do Pilar.

GRANDE OFERTA DE PIJAMAS

Pijamas em superior tricolina lila por apenas Cr\$ 250,00. Pijamas em tricolina extra listrada Cr\$ 320,00. Amassury lila oferece ainda a oportunidade de ganhar uma Lambretta. Exija seu cupom, Rua da Alfândega 318 — 1.º andar, Rua Vinte de Abril 7, Rua José Maurício 256-A, na Penha, Av. Nilo Pecanha 974, Curitiba, P. R.

EM TRÊS RIOS

Assassinado o Médico Pelo Deputado!

Quatro tiros de revólver pois fim a uma velha rixa motivada por questões políticas — Prêso em flagrante o deputado homicida

TRÊS RIOS, 22 — (Especial para JIMPRESSA POPULAR) — A cidade de Três Rios foi abalada com o brutal crime de morte praticado pelo conhecido político fluminense, deputado estadual Arsonal Silveira Machado, do Partido Trabalhista Brasileiro. No interior do "Clube Atlético Entre Rios", o parlamentar defrontou-se com seu inimigo político, o médico Nicodemos Roselli, casado, de 39 anos, atendendo-o a tiros de revólver dentro do salão. O médico faleceu instantaneamente.

Ao que se informa, entre o homicida e a vítima existia uma velha rixa por questões políticas. Há dias, o deputado Arsonal acusou o médico na tribuna da Assembleia Legislativa. Defendendo-se pelas colunas do jornal

"Entre Rios", o facultativo fez sérias acusações ao parlamentar.

PRÊSO EM FLAGRANTE

O subdelegado José Vilela de Carvalho prendeu o deputado em

flagrante, conduzindo-o para a Delegacia de Polícia local.

A população continua ainda sob o impacto da tragédia e nas ruas o caso continua sendo objeto de comentários.

Atraso, Descarrilamento e Morte na E. de Ferro Central do Brasil

Durante toda a manhã de ontem, o tráfego ferroviário na Central do Brasil esteve atrelado, em vários ramais. O atraso começou às 7 horas, na linha de Santa Cruz, até D. Pedro II, em virtude de deficiência de energia elétrica, que é fornecida pela Light.

DESCARRILAMENTO

Depois das 8,30 horas em diante, o atraso estendeu-se às linhas 2 e 3, prejudicando os subúrbios de Todos os Santos, Moacyr, Esginho Novo e Engenho de Dentro. É que a locomotiva do DP-1, que se dirigia

para São Paulo, descarrilou na altura da estação de Silva Freire, impedindo e dificultando o tráfego, durante horas.

MORTO PELO «SOCORRO»

Em consequência desse desastre perdeu a vida um ferroviário da Central do Brasil, que foi colhido pelo trem que vinha prestar socorro quando caminava pela linha interditada, levando consigo para os seus colegas que trabalhavam na remoção da máquina inutilizada. Até o momento, o nome da vítima era desconhecido.

★ Defende-se o povo

★ Contra a carestia

★ Com mil grevistas

Trabalhadores cariocas, num total até ontem de 100.000, acham-se em greve. Já não é possível atender nem às primeiras necessidades com os salários bombardeados pela desenfreada especulação. Não conta a carestia, lutam todos contra a fome.

Se muitos ainda os setores do proletariado que apresentam suas reivindicações e aguardam a resposta para agir. As coisas no pé em que estão não podem continuar. Os teóricos da exploração, como Guðin e outros, acham que o povo trabalhador deve curtir a mais negra miséria, a pretexto de se deter a inflação. No entanto, a classe operária não vê nenhuma medida efetiva contra a carestia, seu salário real minguia de dia para dia, e não se pode apertar o cinto para que os lucros das empresas continuem subindo e os tubarões se enchem cada vez mais.

se sente a paralisação em avanço. Não faltaram apêndices de repressão. Mas o chefe de Polícia, general Krul, em declaração à imprensa, reconhece a legalidade das greves, em respeito à Constituição. Toda a população olha com simpatia os movimentos reivindicatórios. E não são apenas os que vivem de salários e ordenados, mas também os comerciantes, artesãos, profissionais liberais, todos estancando.

A luta do povo contra a inflação tem de ser conduzida em várias frentes: contra os salários baixos, pelo congelamento dos preços, contra o desregramento orçamentário e as despesas suntuárias, não reproduzíveis, contra um comércio exterior deformado, que nos asfixia economicamente e mantém aberta a sangria das divisas nestes dias de alta da importação: petróleo e trigo.

Com a queda da temperatura, a cidade maravilhosa não pode esconder a miséria, nem mesmo sob as imponentes fachadas dos edifícios centrais, onde ela se abriga. Não há como nem onde recolher os que sofrem a noite inteira no relento. Campanhas "humanitárias"? Reclama-se organização e justiça.

PEDRO VELHO



Aspecto parcial do interior da sede, que se encontrava superlotada. Sentado, de óculos, o advogado Penalva Santos. De pé, em primeiro plano, o sr. Miguel de Castro, que localizou toda a documentação e a planta da Fazenda Nacional de Santa Cruz, de cujo sítio Pedra Lisa faz parte

LOTARIA FEDERAL AMANHÃ

2 milhões DE CRUZEIROS

GRANDE OFERTA DE PIJAMAS

Pijamas em superior tricolina lila por apenas Cr\$ 250,00. Pijamas em tricolina extra listrada Cr\$ 320,00. Amassury lila oferece ainda a oportunidade de ganhar uma Lambretta. Exija seu cupom, Rua da Alfândega 318 — 1.º andar, Rua Vinte de Abril 7, Rua José Maurício 256-A, na Penha, Av. Nilo Pecanha 974, Curitiba, P. R.